



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - DO ANO DE 2022 - REALIZADA NO AUDITÓRIO DA ESCOLA DE SAÚDE DE GOIÁS, DE FORMA PRESENCIAL E FORMA ONLINE

GOIÂNIA, 17 DE FEVEREIRO DE 2022

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Ismael Alexandrino Júnior - SES/GO; Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS; Neusilma Rodrigues – SCRS; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Candice Resende Castro e Macedo – SUSMEP; Luciana Vieira Tavernard – Subsecretária de Saúde; Viviane Cassimiro Meireles – SESG; José Roberto Leão – Performance.

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Andréia Abbes – SMS São João D'Aliança; Carlos Rodrigues Galvão Júnior – SMS Itaberaí; Douglas Alves de Oliveira – SMS Jandaia; Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas; Marcos Elias Neiva - SMS Goiás; Josimar Nogueira Alves - SMS Uruaçu.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e assessores presentes na reunião estão nos livros de presença guardados na Secretaria-Executiva da CIB.

Lirce Lamounier – SE/CIB, iniciou a reunião convidando os integrantes da mesa para se dirigirem a seus lugares e proferiu uma oração, em seguida passou a palavra para o Dr. Ismael Alexandrino.

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, cumprimentou a todos e deu início à 2ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite de 2022.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, cumprimentou a todos participantes e falou que os temas em pauta foram bastante discutidos nos grupos de trabalho e que as discussões e conteúdos foram riquíssimos.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, fez um breve relato da situação da pandemia no Estado e falou que em novembro/2021 havia sido previsto um aumento no número de casos e que o mês janeiro foi bastante puxado para todos com suas Unidades Básica e Unidades de Urgência Emergência lotadas e também, que meados de fevereiro haveria uma redução do número de casos e óbitos, o que vem se confirmando. Fez um chamamento e pediu empenho de todos junto à sociedade em relação ao dia 19/02/2020, o Dia V, dia da vacinação, dia de celebrar a vida para que possam, gestores, lideranças, sociedade engajar no sentido de ampliar a cobertura vacinal. Enfatizou que neste dia o foco principal são as crianças, frente a baixa adesão, mas a proposta é vacinar todos os cidadãos que tenham seu cartão de vacina incompleto ou que não tenham tomado nem a primeira dose. Pediu que as unidades de saúde não cerceiem o acesso, quem chegar deve ser vacinado e que, o período de escassez da vacina, quando era necessário organizar



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

os grupos de forma mais restrita, não é mais a realidade. Falou que na pandemia deve-se contextualizar o momento atual para que as ações e atitudes não sejam anacrônicas, não sejam fora do tempo, não sejam descoladas da realidade. Pediu que seja reforçado junto aos gestores e trabalhadores das unidades a necessidade de facilitar o acesso, seja nas unidades básicas ou escola ou shopping ou onde quer que seja e não percam a oportunidade de vacinar ninguém. Enfatizou que a principal ferramenta de enfrentamento é a vacina e não podem ter nenhum tipo de dúvida em relação sua eficiência e eficácia e que possam transmitir isso à sociedade e saiam dessa condição atual de pandemia para entrar num status de endemia e tentar levar a vida da forma mais normal possível. Falou que em relação aos leitos de UTI, felizmente a expansão da rede demonstrou que o legado deixado foi algo indiscutível, pois dos leitos dedicados a COVID, em onze dias, saiu de um total de 137 para 235, simplesmente remanejando os leitos que já existiam, e agora começaram a modificá-los para leitos gerais novamente, processo dinâmico que acontece diariamente, para que possam realizar as cirurgias eletivas. Disse que no dia primeiro de janeiro foi efetivada a mudança de gestão do HUGO, que vinha realizando um número baixo de cirurgias, em torno de 300/mês e que fecharam janeiro com 977 cirurgias. Que Formosa e São Luís de Montes Belos estão realizando cirurgias de quadril, procedimento anteriormente realizado somente no CRER e o Hospital de Uruaçu está realizando cirurgias torácicas e ortopédica complexas com bastante êxito. Ressaltou que é inegável a evolução no processo de descentralização e que isto movimentou outras áreas, injeta dinheiro na cidade, estimula as pessoas a estudar, a se movimentar e que a regionalização precisa avançar em outras áreas como na tecnologia, na infraestrutura e outras. Enfatizou junto aos municípios a necessidade de se manterem firmes em relação ao carnaval, no posicionamento de desestimular, por completo, qualquer evento que seja de rua ou aberto e que não se tenha a possibilidade de controle e, aqueles que por ventura venham acontecer, sejam exigidos o comprovante de vacina, buscando garantir que as pessoas presentes estejam protegidas não disseminem de forma desordeira a doença. Solicitou cautela pois, apesar de haver melhora e ter começado a virar, são responsáveis por manter esta melhora e não podem diante do inimigo baixar a guarda, senão ele avança sobre todos. Falou de sua expectativa de que nas duas semanas pós carnaval deverá acontecer um pequeno repique no número de casos, mas acredita que não será na mesma proporção de janeiro e que passarão sem medidas mais drásticas. Pediu que os gestores não se desesperem com isso e que estejam preparados com testes e estratégias. Afirmou que todos os testes recebidos têm sido distribuídos aos municípios que na grande maioria estão abastecidos e que tem testes em reserva técnica. Falou da importância para o planejamento e percepção da realidade, o período no qual foram realizadas as testagens, e que acredita que, pelo menos, metade da população já tenha tido contato com o vírus. Disse que tem em torno de 80% de vacinados de primeira dose, quase 70% de segunda e que criança ainda é um desafio, naquele dia estava em sétimo lugar, já estiveram em décimo quinto, mas este sétimo não agrada e não é só a questão de ranking de colocação, e sim, porque só 21% das crianças estão protegidas e o vírus circulará no grupo sem proteção, então, 79% das crianças estão desprotegidas e estas são habitat do vírus e, quanto mais tem a presença dele, mais pode replicar, maior a possibilidade de surgir variantes. Ressaltou a importância do convencimento e não dar trégua para o vírus e para doença, pois estão há dois anos fechados vivendo este desafio, esta agonia e precisam de muita tenacidade e resiliência para firmar o taco já que ainda tem desafio ao longo desse ano. Deixou em aberto para algum posicionamento sobre sua fala. Deu início a reunião.

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 2022.

ATA APROVADA



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

3 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

Gestão e governança

3.1 – Site e linha do tempo do PRI – (Subsecretaria/SES)

Dra. Simone Camilo – Subsecretaria/SES, fez uma apresentação considerando a qualidade do processo de Planejamento Regional Integrado, os atores envolvidos de forma tripartite e a importância de ter uma memória acessível a qualquer pessoa em qualquer tempo, por isso foi elaborado a linha do tempo que está no site da SES, na página do Planejamento Regional Integrado. Disse que foram dois anos de trabalho, de ler ou baixar documentos para guardar como arquivo, assistir as reuniões. Realizaram oficinas que foram gravadas, é muito importante, porque deixa essa memória do processo como um todo e para outros se inteirarem dos acontecimentos com relação ao planejamento integrado.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, parabenizou a equipe da Secretaria de Estado que organizou o site, toda linha do tempo, técnicos reuniram, progrediu, saiu do papel. Discutir regionalização é um processo de planejamento, de organização de identificação, ficando materializado no site, qualquer um a posteriori saberá tudo aquilo que já foi feito, que já foi construído. Parabéns a todo grupo condutor, todos que participam, muito bom, mostra o que estão fazendo, saindo do chão, mais coisas ainda precisam ser melhoradas inclusive a qualificação das discussões é um processo, parabéns a toda equipe pela construção.

Atenção à saúde

3.2 – Indicadores do pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil - Portaria nº 102/GM/MS, de 20 de janeiro de 2022 (altera a Portaria nº 3.222/GM/MS, de 10 de dezembro de 2019). (GERAP/SAIS/SES)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, fez um alerta aos municípios, Secretários Municipais, em relação aos indicadores do Previne Brasil para atualizarem os dados e evitar surpresas negativas em relação ao recebimento de valores no fechamento do quadrimestre, é muito importante, o Ministério, provavelmente em abril, deve fazer o fechamento, o repasse, e tem município que não pactuou.

Dra. Eliana Fernandes – GERAP/SAIS/SES, apresentou a Portaria nº 102/GM/MS, de 20 de janeiro de 2022, que altera a Portaria nº 3.222/GM/MS, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil. Vem como forma de adequação, de ajuste dos indicadores realizados em 2020, atendendo pedidos do CONASSES, CONASS junto ao Ministério da Saúde. A mudança ocorrerá a partir de janeiro de 2022, os dados trabalhados no primeiro quadrimestre de 2022 são os resultados do terceiro quadrimestre de 2021, da Portaria 3.222, tem com base na Nota Técnica nº 5. Essas mudanças serão sentidas a partir do segundo quadrimestre de 2022. são indicadores do pagamento por desempenho para o ano de 2022: a proporção de gestante com pelo menos 6 (seis) consultas de pré natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª (décima segunda semana) antes era a 20ª (vigésima



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

semana), passado do parâmetro de 100% (cem por cento), meta saímos de 60% (sessenta por cento) para 45% (quarenta e cinco por cento), medição em 12 (doze) meses, antes a medição do pré natal era 42 (quarenta e duas) semanas de gestação, modificou o parâmetro e a medição. O quarto indicador, a proporção de mulheres com coleta de cito patológico na APS, mudou como escreve, o que faz na Atenção Primária é a coleta do citopatológico, colocar o procedimento da coleta no SIGTAP. O quinto indicador tem maior diferença na vacinação por enquanto todos os municípios estão recebendo nota 10 (dez) nesse indicador, por causa da transparência que o Ministério não conseguiu através do SIPNI, ai modificou a fonte para o SISAB, lembrando que a terceira dose são as crianças vacinadas na APS com Penta e a Poli inativadas realizadas fora da APS não valem para o indicador, porque a fonte será o SISAB. O sexto indicador é a proporção de pessoas com hipertensão, está mais claro e precisa da consulta e pressão arterial aferida no semestre no parâmetro de 100%. O sétimo indicador a proporção de pessoas com diabetes também mudou porque agora precisa ter uma consulta no semestre, para condição-problema diabetes assim como problema hipertensão, solicitar hemoglobina glicada no semestre, o parâmetro de 100%. Tem dois tipos de denominadores que serão analisados: o município com maior ou igual a 85% do potencial real de cadastro Municipais individuais, informa no SISAB será o denominador dos indicadores, quando o município tem cadastro abaixo de 85% do potencial usar valor controle esperado do perfil epidemiológico que são os denominadores estimados. O financiamento dará de forma escalonada no primeiro quadrimestre, já estão recebendo, é o resultado dos dois primeiros indicadores pré natal, o segundo quadrimestre são cinco indicadores e o terceiro todos os sete indicadores, com aferição real para o recebimento do financiamento. Se colocou a disposição para esclarecer dúvidas. A atenção primária está realizando ações em alguns municípios, priorizados, de acordo com os resultados obtidos por semestre, mesmo com a nota 10 (dez) que todos receberam pela vacinação 161 (cento e sessenta e um) municípios que tiveram nota no Índice Sintético Final (ISF) maior ou igual a 5 (cinco), e 85 (oitenta e cinco) municípios menores. Observa-se uma melhora, mas, ainda, com muitos desafios.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas comentou que no dia anterior na Assembleia do COSEMS que Previne Brasil é olhar para atenção primária, olhando os indicadores, hoje no cenário de mudança de perfil epidemiológico com demandas enormes de acidentes vasculares, urgência, tudo virou emergência no município e as pautas de GT, de CIR, tudo envolve transporte, leitos, acesso, levando a refletir, ainda mais, a importância de olhar para cada um desses indicadores diante do que estamos vivendo, pois um município pequeno que não conhece o que ficou reprimido pela pandemia dentro do território de residência, que não buscaram, a tempo, diagnosticar casos crônicos por dois anos, esses casos agudizarão e não terá transporte e leitos suficientes, pode verbalizar, discutir, que não conseguirão resolver os problemas da rede se não olhar para aquela hemoglobina glicada, para diabético, a PA com olhar especial, a saúde da mulher, gestante, linha materno infantil, que precisam ser olhadas com maior carinho porque pela pandemia tudo foi colocando como risco, perigoso, é preciso mudar a cultura do olhar, se é uma avaliação ou apenas recurso, o que significa alcançar sete indicadores. Previne Brasil não é programa é sistema, é mudança de cultura no território, é conhecer e reconhecer tudo, faz parte do denominador se a população não está cadastrada, pode ser dentro da unidade, não consegue alcançar, evoluir, deve olhar o território com sensibilidade para conhecer o cidadão e cadastrar no



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

programa Previne Brasil, não visando somente ser o melhor e buscando somente resultados.

3.3 – Serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS) nas Policlínicas do Estado de Goiás. (GERAS/SAIS/SES)

Dra. Milena Benfica – GERAS/ SAIS/SES, fez apresentação sobre as três Policlínicas do Estado que implantaram os serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS). Na Região Nordeste, em Posse; na Região Sudeste, em Quirinópolis e na Região São Patrício, em Goianésia. O objetivo não é substituir serviço, mas sim ampliar de uma forma regionalizada, oferecer todas as etapas, desde o tratamento do paciente pré dialítico até aqueles que necessitam de diálise peritoneal. O público alvo são todos os pacientes que têm necessidade do serviço. A regulação é feita pelo sistema Servir estadual. Quando fala de regionalização é com o intuito de atender a população daquela região, mas nada impede de ser quebrada essa lógica quando houver necessidade do paciente. Inicialmente foi planejado a implantação em duas etapas: 1ª etapa em Quirinópolis e Goianésia, que funciona de segunda-feira a sábado, com 28 pacientes e 28 vagas, são 7 pontos e uma reserva, ou seja, 8 cadeiras em dois turnos. O transporte é feito pela própria Policlínica, com carros adaptados para cadeirantes e lugar para acompanhante. A 2ª etapa em Posse, está finalizando sua estruturação para funcionamento já em fevereiro, sai de 28 vagas para 80 vagas, funcionando nos dois turnos. O diferencial desses serviços é a oferta de diálise peritoneal que até então apenas o HC que oferecia. Dá mais qualidade de vida para o paciente pois pode fazer em casa, durante a noite, não impedindo o mesmo de trabalhar. O paciente quando assistido nesse serviço passa por avaliação de uma equipe especializada da Policlínica e será ofertado a ele todas as especialidades de que necessita: consultas, exames, acompanhamento. A proposta é até o final do ano ofertar TRS para mais 4 Policlínicas que estão em estruturação.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário/SES, informou que esteve em Goianésia e verificou o avanço desses serviços e sua importância, com a implantação da diálise peritoneal. Parabenizou pelo esforço de todos.

3.4 – Atualização no valor das diárias de leitos psiquiátricos, já contratualizados pelo Estado, em hospital especializado conforme Ministério da Saúde. (GSM/SUSMEP/SES)

Dra. Heliziane Figueiredo – GSM/ SUSMEP/SES, informou que na verdade é uma atualização no valor das diárias de leitos psiquiátricos já contratualizados pelo Estado, conforme Resolução nº 100, de 2014, que ainda está em vigor. A Secretaria sentiu necessidade de revê-la considerando que vários desses hospitais foram descredenciados e outros deixaram de atender o SUS. Conforme o que estava estabelecido na referida Portaria de 2014, a SES, assim como os municípios deveriam arcar com percentuais iguais para complementar as diárias desses leitos de acordo com a classificação do seu porte e habilitação. Lembrando que no Estado só tem hospitais de Porte I, ou seja, de até 160 leitos credenciados pelo SUS. O valor da diária da tabela SUS, em 2014, era de R\$ 49,75, como complemento a SES e os municípios pagariam o mesmo valor como complemento, dividido em partes iguais, 50% para cada. A partir do ano de 2018, a diária do MS, passou para R\$ 82,40 e a proposta, então, é fazer esse por parte da SES e dos Municípios, de acordo com a tabela do MS. Hoje, existem, somente estas unidades, e não existem novos credenciamentos e não está sendo aumentado número de leitos. O número de leitos existentes está distribuídos da seguinte



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

forma: 100 em Anápolis, 160 em Aparecida de Goiânia, 131 na Casa de Eurípedes. e 77 no Instituto de Saúde Mental Batuíra.

3.5 – Dificuldades relacionadas à regulação de acesso aos leitos de UTI, regulação SAMU 192 e exigências regulatórias (teste COVID-19 ou tomografia). (COSEMS)

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS passou a palavra para Douglas de Jandaia para falar em nome dos demais Secretários Municipais.

Dr. Douglas Alves – SMS de Jandaia, iniciou falando sobre a primeira discussão ocorrida no COSEMS, sobre a distância dos municípios de residência dos pacientes com COVID para internação. Relatou que foram vários Secretários que levantaram essa questão, muito embora, ele pessoalmente, defenda que quando não houver vaga mais perto é preferível levá-lo onde tiver a vaga. Questionou a falta de respostas ou informações por parte dos hospitais sobre os pacientes internados e citou as principais unidades que não passam informações: Águas Lindas, HUAPA; Luziânia; HUGO (até o ano passado, esse ano já melhorou). Quem paga tem como cobrar então solicitou que a SES faça essa cobrança. Relatou, ainda, a dificuldade com o Teste COVID, para uma criança internada particular e precisava de UTI, a família não tinha condições, então foram buscar no SUS e para tanto era necessário fazer o teste para acessar o leito, mas não conseguiu o teste, conseguiu a internação no HUGOL e a criança estava positivada para COVID. Concluiu, que por questão da “janela” o primeiro teste foi negativo e o leito disponível em UTI era para COVID, então a exigência do teste ou de tomografia está dificultando a utilização dos leitos. Agradeceu o empenho da Dra. Juliana pela atenção e disponibilidade na resolução dos problemas e o apoio com os municípios.

Dra. Juliana - Complexo Regulador/SES, agradeceu ao Dr. Douglas e deu algumas orientações acerca da regulação de leitos da Região Central. Discorreu sobre a dificuldade de abarcar com leitos os 246 municípios, que isso é bem complicado. Afirmou que trabalha sempre nessa lógica de buscar os leitos mais próximos e, caso não encontre, faz a busca mais regionalizada na Macrorregião e até fora da Macro. E coloca sempre a questão da utilização do transporte aéreo que está disponível para todos os 246 Municípios. Apresentou um slide com as solicitações de UTI do dia 01/11/2021 até o dia 16/02/2022 para que tenham um panorama de pedidos de UTI, dos meios de transporte e distância. Apresentou em seguida as 20 unidades que possuem leitos de UTI, as 13 unidades contratualizadas de UTI que encontram em todas as Macrorregiões, as 16 unidades de referência COVID, apresentou um balanço geral com todas as entradas e regulações. Em quatro meses foram 9.064 solicitações de UTI e 5.108 reguladas. Em seguida apresentou os dados para cada uma das Macrorregiões. Colocou-se à disposição para contribuir com os municípios.

Dr. Ismael Alexandrino – SES, agradeceu e chamou a atenção para importância de registrar todas as estatísticas para melhoria dos processos internos e para a sinalização dos Municípios também. Destacou ainda, o quantitativo de pedidos de leitos de UTI de pacientes que não são o perfil de UTI, com pelo menos 70% a mais de pacientes que não necessitavam leito de UTI. Daí a necessidade de um processo de educação continuada em relação à urgência e emergência para os profissionais dos Municípios e para UTI, critérios de admissão e critérios de alta, sem ser por insegurança ou à revelia. Contou que quando trabalhava na assistência, recebia vários pedidos, sobretudo em hospitais privados, de pacientes que não tinham nenhuma indicação. Reiterou a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

importância da anamnese na porta e da importância de conversar com o paciente. Falou sobre a necessidade de alinhar o conhecimento uma vez que os recursos são finitos e sejam melhores utilizadas. Solicitou à Dra. Viviane que seja feito treinamento de Urgência e Emergência em critérios de regulação e protocolos básicos. Deu exemplos que não podem pairar dúvidas de um profissional que está atendendo em relação a conduta de um AVC isquêmico, a conduta de uma síndrome coronariana aguda, de uma embolia pulmonar ou de apendicite. São coisas do dia a dia. Isso que foi citado juntamente com síndromes gripais e ansiedade perfaz aproximadamente 90% dos atendimentos. Tem que nivelar o conhecimento. O profissional não chega pronto e tem o instrumento, a Escola de Saúde Pública.

Dra. Luciana Vieira – Subsecretaria/SES, informou que a Secretaria vai ficar atenta as questões de retorno e feedback. Irá conversar com os Diretores Técnicos. Reforçou a fala do Dr. Ismael com relação a pedido de vaga para enfermaria e UTI. Disse que trabalharão o treinamento junto com a Escola de Saúde. Pediu que seja reforçado junto as equipes de saúde e seja feito uma avaliação real, concreta do estado do paciente. Se o paciente puder ser absorvido em uma unidade para um leito de enfermaria, a chance de conseguir o leito é maior. Não esperar o paciente agudizar na espera de um leito de UTI mais rápido. Atualmente trata bem pacientes críticos em leito de enfermaria.

Vigilância em saúde

3.6 – Dia “V” e atualizações referentes à Campanha de Vacinação contra COVID-19. (GI/SUVISA/SES)

Dra. Clarisse – SUVISA/SES, disse que estava previsto para o sábado dia 19/02/2022 a partir das 08:00 horas, não somente para vacinação de crianças, mas também para a população geral com 12 anos ou mais para completar o esquema vacinal com 2ª dose ou dose de reforço. Informou que a vacina para dose de reforço distribuída aos municípios era da Jansen e da Astrazeneca, isto porque o Ministério da Saúde não tem enviado vacina da Pfizer adulto. Em relação a 4ª dose, a indicação era para imunossuprimidos. Os profissionais de saúde e população com 70 anos ou mais até o momento, não tem indicação da quarta dose. Com relação as vacinas pediátricas que estão sendo encaminhadas, caso não sejam suficientes, fica a critério de cada Município fazer a retirada na Central Estadual de Rede de Frio. As Regionais de Saúde entrarão em contato com os Municípios demonstrando o quantitativo que estes têm e o município avaliará com relação a retirada ou não, lembrando que a previsão é que o Estado receba apenas 12.000 doses de vacina da Pfizer.

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, reforçou sobre o Dia V de vacinação. A SES está fazendo a divulgação através de Rádio, TV e redes sociais trabalhando em conjunto para melhorar a cobertura, também com o apoio do gestor municipal onde todos os Municípios tenham salas de vacinação funcionando nesse sábado. Essa divulgação é para apoiar os municípios na mobilização. A Assessoria de Comunicação através do Pedro tem trabalhado junto as emissoras de TV e rádio para divulgarem durante toda a semana sobre a vacina, tirando dúvidas, mitos e verdades. Disse que a SES encaminhou uma Nota para todos os municípios juntamente com os testes, informando que os estes deverão ser utilizados prioritariamente para diagnóstico assistencial e encaminhamento



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

de pacientes.

Dr. Douglas Alves – SMS/Jandaia, disse que o paciente fez o teste e o resultado foi negativo, é o motivo da negativa da vaga. O motivo então não foi a falta de teste.

Dra. Luciana Vieira – Subsecretaria/SES, reforçou a importância dos gestores darem o exemplo com a vacinação das crianças. Realmente mostrar para a população que acredita na vacina. As vacinas são seguras, eficazes e isso que vai permitir vencer a pandemia.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que o exemplo arrasta e é fundamental que os líderes possam engajar e testemunhar o que a vacina tem feito. Afirmou que a vacina tem cumprido o seu papel e que não podemos exitar em tergiversar em relação a nossa confiança na sua eficácia.

4 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

Gestão e governança

4.1 – Proposta de mudança dos Grupos de Trabalho Macrorregionais. (Subsecretaria/SES)

Dra. Simone Camilo – Subsecretaria/SES, explicou que não é uma mudança, mas uma atualização na representação dos gestores no Grupo de Trabalho Macrorregional, sendo o Coordenador de CIR e acrescentando a este o gestor de Município Polo e o Vice-Presidente COSEMS, estes gestores representarão todos os gestores da Região no Grupo de Trabalho.

Encaminhamento: PACTUADO

4.2 – Criação do Grupo Condutor Estadual. (Subsecretaria/SES)

Dra. Simone Camilo – Subsecretaria/SES, disse que na realidade este Grupo funciona há mais de dois anos e o que está solicitando é uma formalização, a Resolução, para que consiga continuar com o trabalho do Grupo Condutor Estadual.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que ambos os itens 4.1 e 4.2 são para discussão e pactuação, estando pactuados pela Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, disse que estava pactuado por parte do COSEMS.

Encaminhamento: PACTUADO

4.3 – Alteração do prazo de finalização do curso "Eixo Transversal dos Programas de Residência em Área Profissional de Saúde na Modalidade de Educação à Distância", da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. (SESG/SES)



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Viviane Meireles - SESG/SES, disse que é uma solicitação de alteração do prazo considerando que a Resolução nº 39/2018 aprovou o Curso Eixo Transversal para as Residências porém havia um prazo de finalização e que o curso não tem prazo de finalização porque acontece em todos os programas de residência.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, perguntou se alguém desejava manifestar, como não houve manifestação, o assunto estava pactuando por parte da Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, disse que pelo COSEMS estava pactuado.

Encaminhamento: PACTUADO

Atenção à saúde

4.4 – Adequação das metas da nova Portaria de Contrapartida Estadual para APS. (GERAP/SAIS/SES)

Dra. Ticiane Nakae - GERAP/SAIS/SES, explicou que a proposta é alterar a Resolução CIB nº 090/2021 que trazia como constituição da Portaria de repasse de contrapartida da APS para os Municípios onde tinham três eixos: 60% (sessenta por cento) para expansão e manutenção para a cobertura de Atenção Primária nos territórios dos municípios; 30% (trinta por cento) para um bloco, de processos e resultados que são os indicadores estaduais e, 10% (dez por cento) para um processo avaliação de usuário e de profissionais. Foi solicitada a alteração para a divisão em dois blocos apenas sendo: 60% (sessenta por cento) para o bloco de manutenção que é a cobertura e, 40% (quarenta por cento) para o bloco de indicadores. Junto a esta alteração, após a realização de reuniões com o COSEMS, foi acertado o pedido de adequação das metas dos indicadores da nova Portaria de Contrapartida Estadual para serem iguais aos indicadores que vieram na Portaria nº 102/ GM/MS, do Programa Previne Brasil. Serão alteradas as metas de 04 (quatro) indicadores: o indicador de proporção de gestante com 06 (seis) ou mais consultas, sendo a primeira consulta até a 12ª (décima segunda) semana de gestação, o indicador anterior era até a 20ª (vigésima) semana, alterando a meta para maior ou igual a 45% (quarenta e cinco por cento); o indicador 04 (quatro) e o indicador 05 (cinco) que é o percentual de hipertensos com pelo menos 01 (uma) consulta realizada em cada semestre, reduzindo a meta que era de 70% (setenta por cento) passando para 50% (cinquenta por cento) e o último indicador com mudança é o indicador 07 (sete) que é a cobertura de exame citopatológico do colo de útero na população alvo que é de 25 (vinte e cinco) a 64 (sessenta e quatro) anos, que aumenta a meta anterior que era 30% (trinta por cento) e agora para 40% (quarenta por cento).

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, questionou se havia algum comentário, passando a palavra ao Dr. Sandro Rodrigues.

Dr. Sandro Rodrigues – SAIS/SES, cumprimentou a todos e disse que resumiria o que foi



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

apresentado pela Dra. Ticiane, explicando que tinham os indicadores organizados na Contrapartida Estadual, que aguardavam o Ministério da Saúde com um posicionamento mais detalhado com relação a própria questão do financiamento do Programa Previne Brasil e assim fazer a equalização para não ter a possibilidade do Gestor ficar confuso e pensar que para a Secretaria de Estado da Saúde é 30% (trinta por cento), para o Ministério da Saúde é 40% (quarenta por cento) ou vice-versa, sendo somente uma calibração disso tudo, obviamente discutida com o COSEMS.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, afirmou que, conforme salientado pelo Dr. Sandro, já vem alinhando isto há algum tempo, e assim afirmou que estava pactuado por parte do COSEMS.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que por parte da Secretaria de Estado da Saúde também estava pactuado.

Encaminhamento: PACTUADO

4.5 – Descentralização da assistência e tratamento aos portadores de Hepatites Virais para o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município de Santo Antônio do Descoberto sendo referência para pacientes das Regiões Entorno Sul e Entorno Norte. (GERAP/SAIS/SES)

Dra. Ticiane Nakae - GERAP/SAIS/SES, falou que foi conversado com o gestor e com a equipe do SAE de Santo Antônio do Descoberto e que a descentralização dos serviços de Atenção Especializada vem sendo feita desde o ano passado. Disse que o serviço de Santo Antônio do Descoberto será referência para as Regiões Entorno Sul e Entorno Norte e que está adequado, pactuado e organizado com o serviço e com a gestão municipal.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, agradeceu e questionou se havia algum comentário e pactuou por parte da Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, pactuou pelo COSEMS.

Encaminhamento: PACTUADO

4.6 – Solicitação de habilitação de uma Unidade de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 do município de Planaltina de Goiás. (GERAS/SAIS/SES)

Dra. Lucenda Felipe – Coordenação de Urgência e Emergência/SES, falou que trata de habilitação, pois o serviço está funcionando e que fizeram uma visita técnica em conjunto com a auditoria. Disse que estavam com a habilitação suspensa por algumas inconformidades, mas que o Ministério da Saúde já recebeu a documentação e estão aguardando somente a aprovação, para retorno mesmo das contrapartidas.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, pactuou por parte da Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, disse que estava pactuado pelo COSEMS e aproveitou para lembrar aos colegas Secretários, que foi falado tanto no GT quanto na Assembleia do COSEMS realizada no dia anterior, que na quinta-feira depois do Carnaval, dia 03(três) de março, irão, enfim, conhecer o Consórcio de Minas Gerais, que trata do SAMU para ver se conseguem dar algum encaminhamento nas infinitas pautas do ano anterior quanto a dificuldade de acesso de serviço disponível. Pediu aos colegas Secretários que comecem a conversar com os respectivos prefeitos, pois não existirá outra forma de resolver a questão do transporte se todos não entrarem com financiamento. O Ministério da Saúde disse que o financiamento é o da Portaria do SAMU, a Secretaria de Estado já faz a contrapartida e os Municípios também entrarão. Verificarão se a proposta é viável também para o Estado de Goiás porque não é justo o Município que tem USA arcar com todas as despesas. Disse que o Dr. Ismael cansou de falar nas reuniões realizadas sobre isto e é a fala do Ministério da Saúde de que o serviço do SAMU não é para fazer trânsito da USA, não é para fazer transporte entre um hospital e outro, esta responsabilidade é do Município, mas existe a prática em Goiás e vários outros Estados de utilizar este serviço para esta finalidade. Então tentarão trazer uma proposta para minimizar os problemas que os gestores que possuem USA estão tendo e os demais que não têm algum tipo de transporte, porém não existe nenhuma possibilidade de resolver sem alocação de recursos por parte de todos, inclusive com o transporte aeromédico. Falou que conversaram com o Dr. Ismael e com o pessoal do Corpo de Bombeiros e que no dia anterior tiveram nova conversa, e que atendendo a um pedido feito, estão montando algumas propostas para descentralização das bases de transporte aeromédico, mas isto tudo envolve recursos. Disse que aproveitou a pauta de habilitação de SAMU por estarem num processo de reorganização com possibilidades, conforme sinalização do Ministério da Saúde via CONASEMS, de fazer mudança de USB para USA desde que exista financiamento para isto, mas não vai resolver sem “colocar a mão no bolso”. Recomendou conversarem com os Prefeitos porque querem no GT de março trazer as primeiras propostas, ressaltando que isto não será finalizado em março/abril, mas pelo menos é uma luz no meio desta treva que está a questão de transporte de urgência desde o ano anterior.

Encaminhamento: PACTUADO

4.7 – Item 3.3 (TRS nas Policlínicas) (GERAS/SAIS/SES)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que é só a pactuação e estava pactuado por parte da Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, disse que estava pactuado pelo COSEMS.

Encaminhamento: PACTUADO



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

4.8 – Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas Estadual - CEO Tipo I, na Policlínica de Goianésia. (GERAS/SAIS/SES)

Dra. Milena Benfica – GERAS/SAIS/SES, disse que a solicitação é a implantação do primeiro CEO de 06 (seis). Disse que a planta foi aprovada pela Vigilância e pela equipe de saúde bucal especializada, necessitando somente da Resolução CIB para encaminhar ao Ministério da Saúde.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, pactuou por parte da Secretaria de Estado da Saúde, dizendo que ao longo do presente ano este tipo de pauta acontecerá com relativa frequência, pois tudo que foi aberto nos anos anteriores e serão abertas nos próximos dias mais 03 (três) Policlínicas e que certamente estes assuntos virão para este Fórum ao longo deste ano, para serem pactuados e pleiteados a habilitação no Ministério da Saúde, para que não seja somente recurso do Tesouro Estadual.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, ressaltou que isso deixa a todos mais tranquilos, porque o serviço quando esta habilitado tem uma sustentabilidade, quando o financiamento é de uma única fonte corre o risco de acontecer como muito serviços do passado, abre depois não sustenta e fecha.

Encaminhamento: PACTUADO

4.9 – Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo do município de Mineiros. (SMS Mineiros e GERAS/SAIS/SES)

Dra. Janine Carvalho – SMS Mineiros, falou que o último projeto que fizeram é de 2018, em virtude de novas rotas, exemplo da Policlínica de Pirenópolis, foi necessário atualizar e também para substituir alguns veículos que estão locados por meio de licitação, disse que a intenção é ter um veículo próprio, disse que foi colocado um acréscimo de duas Vans de cinco lugares, um micro-ônibus e três ambulâncias do tipo A, o projeto foi enviado para a Regional de Saúde Sudoeste II, para análise e apreciação, citou a ajuda da Michele na edição do projeto, foi enviado à SES, passou em CIR, e no GT dessa semana e agora na CIB para aprovação.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, ressaltou para os municípios se anteciparem a isso também, logo começa cair as emendas parlamentares, o ano passado foram muitas. Disse que para quem já conseguiu comprar colocando uma contra partida de 80 % no valor das Emendas de Ambulâncias, para se adequarem os seus projetos de transporte sanitário para que não venham ter problemas com as Emendas desse ano.

Encaminhamento: PACTUADO

4.10 – Descentralização do recurso da PNAISP referente à Assistência Farmacêutica para os municípios: Anicuns, Inhumas, Acreúna, Paranaiguara, Aragarças, Alto Paraíso, Formosa,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Planaltina, Caldas Novas, Joviânia, Uruaçu, Niquelândia, Edeia, Indiara, Orizona, Vianópolis e Campos Belos. (GERAF/SAIS/SES)

Dra. Gysella Paiva – GERAF/SAIS/SES, disse que na reunião da CIB passada foi avisado que o Ministério da Saúde já tinha mudado a forma de financiamento da assistência farmacêutica para PNAISP, e que agora os municípios que estão pactuando passam a receber o recurso diretamente no fundo municipal. Falou que quem for o responsável pelo monitoramento das contas dos municípios, que esse recurso entrará na conta do fundo na sua totalidade uma vez ao ano, geralmente no segundo semestre.

Encaminhamento: PACTUADO

4.11 – Item 3.4 (valores diárias leitos psiquiátricos). (GSM/SUSMEP/SES)

Dr. Alessandro Magalhães – SMS/Aparecida de Goiânia, após cumprimentar a todos, disse que não tem nenhuma objeção ao incremento, mas gostaria de propor que o município Polo pagasse somente pelo paciente que é dele, e cada Município que internar nesses hospitais assumissem os custos adicionais referentes a sua população. Exemplificou dizendo que se um paciente internasse na Pax Clínica e ficasse 30 dias internados, atualmente quem paga é o Estado e o Município de Aparecida, mas o paciente é de uma cidade x. Disse que está tendo problema internamente com o controle interno para pagar considerando a origem do paciente, e gostaria de propor que fizessem um adendo nessa resolução pensando também que os Municípios que internam nesses hospitais que são referência de psiquiatria assumissem esse complemento.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, disse que realmente bate sempre nessa tecla, disse que é complicado assumir pelo paciente do outro, e pergunta como faria esse repasse.

Dr. Alessandro Magalhães – SMS/Aparecida de Goiânia, respondeu que poderia pensar em um encontro de contas a cada três meses, ou seis meses, pela origem e pela regulação, um termo simplificado de convênio para compensar.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, disse que concorda plenamente que precisa ser discutido, e sempre fala que precisam ver os custos de todos os serviços de saúde, para quem detém os serviços não venha a se responsabilizar sozinho. Falou que para colocar no adendo na resolução já teriam que ver como seria o financiamento e a forma de pagamento. Disse que a sua proposta era sentar e discutir, e inclusive levantando o valor, e daí emitir uma resolução específica, porque o item 3.4 está mudando uma portaria que é uma contra partida da SES, de hospitais específicos, e ai precisa ficar para próxima e acredita que não vai ser somente serviços de psiquiatria, porque a partir do momento que discutirem psiquiatria a porta abre para todos os outros, e precisa fazer com clareza, inclusive com a forma de pagamento, porque não é só para Aparecida de Goiânia, tem que ser para os demais municípios que ofertam esse tipo de serviço.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Alessandro Magalhães – SMS/Aparecida de Goiânia, disse que está propondo isso até porque na situação financeira que se encontra já está colocando 28 % de recurso próprio para saúde e mais esse incremento inviabilizaria a complementação.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, disse que não discorda, só acha que na resolução deve esclarecer como um adendo com clareza, pois precisa saber qual será a forma que os municípios vão fazer essa complementação, porque poderão ter algum risco na frente, concorda que precisam discutir. A proposta é: emite a resolução e logo sentam para discutir e trazer a proposta para o GT de qual será o valor de contrapartida do serviço de psiquiatria, se a SES concordar e a diretoria. Já deixa acertado como encaminhamento para o próximo GT e para a próxima CIB. No GT irão apresentar o produto da discussão do grupo da PPI, em seguida traz para pactuação da CIB.

Dr. Douglas Alves – SMS/Jandaia, concordou com a Dra. Verônica quando falou que abrindo uma porta abre outras, mas preocupa com a situação de pagar pela origem do paciente, porque sempre sofreu muito em identificar a origem de alguns pacientes. Disse que por diversas vezes teve briga com Goiânia quando fez apresentação de conta e fica devendo, porque o Município não enxerga naqueles pacientes apresentados como sendo pacientes seus. Disse que discutir o cofinanciamento é fundamental, mas pela origem do paciente é muito perigoso, porque tem paciente que não informa origem correta. A sua sugestão é o Município provar quanto aplicou em recurso e fazer um rateio per capita para todos os municípios daquela Região que encaminharão para o município Polo e propôs uma discussão futura. Disse que preocupa a questão de olhar a origem do paciente, porque hoje não dá para provar a origem do paciente com facilidade, os pacientes aprenderam os caminhos para bater na porta do vizinho.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, disse que não conseguem identificar a origem, mas a cobrança tem que ser a partir do momento que o paciente foi regulado, por isso precisa definir quais serão os critérios, como será feito e a forma de repasse para não ter problemas. Disse que deixa como encaminhamento e a portaria sai com essas atualizações para que esses hospitais já possam começar a receber desse Municípios, e já venham receber as diferenças do valor do leito. Conversarão no grupo da PPI sobre essa questão, para trazerem uma proposta para o GT e pactuação em CIB no próximo mês.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário SES, disse que o que foi discutido até agora fica pactuado, e na primeira oportunidade coloca o assunto em pauta e pactua o complemento, na reunião da CIB de março.

Encaminhamento: PACTUADO

4.12 – Atualização do Plano de Contingência Leitos Covid. (GERAT/SAIS/SES)

Dra. Danielle Jaques – GERAT/SAIS/SES, informou do aumento de 20 leitos da UTI no HCM,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ficando 10 de UTI adulto e 10 de UTI pediátrico, e 8 leitos de UTI adulto no Hospital Estadual de Itumbiara. Já estão em funcionamento somente para atualização.

Encaminhamento: PACTUADO

4.13 – Intervenção em leitos de UTI habilitados e não ofertados. (GERAT/SAIS/SES)

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, informou que vão discutir na próxima semana como foi acordado no GT com os Municípios para trazerem para pactuação na próxima CIB, considerando que já foi dado todos os prazos para organização.

Dr. Sandro Rodrigues – SAIS/SES, disse que na verdade é uma “retirada” de pauta porque o motivo de trazer foi que na CIB passada já tinha sido colocado a proposta, foram enviadas as respostas, e que começarão as reuniões para detalhar município a município: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Goianésia, Ceres e Catalão, organizarão e ver as recomposições das habilitações.

RETIRADO DE PAUTA

4.14 – Destinação de recursos para Cirurgias Eletivas, vide Portaria 3.829, de dezembro de 2021. (GERAT/SAIS/SES)

Dra. Danielle Jaques -GERAT/SAIS/SES, disse que foi amplamente discutido nas CIR as pactuações com os Municípios e chegou em 57 executantes, 156 Municípios e mais o Estado, no recurso de R\$ 8.116.200,00 (oito milhões, cento e dezesseis mil e duzentos reais) para serem executados por mais ou menos 90 dias, e será apresentado a produção para ser faturado.

Encaminhamento: PACTUADO

4.15 – Indicação de Hospitais para participar do Projeto LEAN nas Emergências (PROADI e MS): (GERAT/SAIS/SES e COSEMS)

- Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), CNES 9680977
- Hospital Estadual do Centro Norte Goiano, CNES 0547484
- Hospital Estadual de Formosa Dr. Cesar Saad Fayad, CNES 2534967
- Hospital Estadual de Itumbiara São Marcos, CNES 2589265

Dr. Dr. Ismael Alexandrino – SES, disse que são só as pactuações mesmo, que são projetos que focam na melhoria operacional das unidades de emergência e pontuou que foram boas escolhas por parte da Secretaria de Estado da Saúde de três hospitais, sendo dois deles partindo do zero pois são novos e carecem desta maturidade, e um deles foi estadualizado com característica absolutamente diferente, que carece de muita maturidade também, é o de Formosa. Em relação ao de Aparecida de Goiânia, é inegável sua necessidade pois está inserido na Região Metropolitana e é um hospital bastante importante que tem muito a oferecer da sua estrutura, dada importância de daquele Município e que são boas escolhas importantes e por parte da Secretaria de Estado da Saúde fica pactuado.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, por parte do COSEMS pactuado.

Encaminhamento: PACTUADO

4.16 – Credenciamento de Equipes de Saúde Prisional da PNAISP:(GERPOP/SUSMEP/SES-GO)

– Equipe ampliada 20 horas + saúde bucal 20 horas), em Luziânia;

– Equipe ampliada 20 horas + equipe complementar psicossocial 30 horas + saúde bucal 20 horas), em Valparaíso.

Dra. Daniela Paula - GERPOP/SUSMEP, disse que foi amplamente discutido na CIR e está de acordo com a Portaria nº 2.291.

Dr. Ismael Alexandrino/SES, disse que por parte da SES estava pactuado.

Dra. Verônica Savatin - SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, por parte do COSEMS estava pactuado.

Encaminhamento: PACTUADO

Vigilância em saúde

4.17 – Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal. (GVEDT/ SUVISA)

Dra. Gláucia Aires - GVEDT/SUVISA, disse que atualizaria mais três pactuações da Região de Saúde Oeste II em São Luís dos Montes Belos, na Região de Saúde Nordeste II em Posse e da Região de Saúde Entorno Norte em Planaltina, as unidades que estavam faltando.

Dr. Ismael Alexandrino - SES, por parte da SES estava pactuado

Dra. Verônica Savatin -SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, por parte do COSEMS estava pactuado

Encaminhamento: PACTUADO

4.18 – Descontinuidade do Curso "Qualificação das Ações de Alimentação e Nutrição no SUS – GO". (GVEDNT/ SUVISA)

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, disse que este tema foi também discutido já tem dois GTs e o recurso será utilizado para outros tipos de capacitações e não especificamente este, e foi amplamente discutido com o COSEMS e com os municípios no GT de Vigilância em Saúde.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Ismael Alexandrino - SES, por parte da SES estava pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, estava pactuado.

Encaminhamento: PACTUADO

4.19 – Cofinanciamento das Ações de Vigilância em Saúde no Estado de Goiás. (SUvisa/SES-GO)

RETIRADO DE PAUTA

5 – HOMOLOGAÇÕES:

6 – REFERENDAR (RESOLUÇÕES AD REFERENDUM)

– **Resolução nº 017/2022 – CIB** – Aprova AD REFERENDUM o cancelamento da autorização de leitos de UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19, a partir da competência 11/2021.

– **Resolução nº 018/2022 – CIB** – Aprova AD REFERENDUM a atualização do Plano de Contingência de leitos de UTI e Suporte Ventilatório no Estado de Goiás, exclusivos para COVID- 19.

– **Resolução nº 019/2022 – CIB** – Aprova AD REFERENDUM o cadastramento e autorização de leito de UTI, para o atendimento/tratamento das pessoas com COVID-19.

– **Resolução nº 020/2022 – CIB** – Aprova AD REFERENDUM que as vacinas a serem utilizadas como dose de reforço para a população com 18 anos ou mais de idade, deverá ser preferencialmente, da plataforma de RNA mensageiro (Comirnaty/Pfizer) ou, de maneira alternativa, vacina de vetor viral (Janssen ou Covishield- AstraZeneca/Fiocruz).

– **Resolução nº 021/2022 – CIB** – Aprovar AD REFERENDUM a realização do “Dia V de Vacinação da população com 05 anos ou mais contra a Covid-19 no Estado de Goiás no dia 19/02/2022 conforme disponibilidade de doses. O slogan da campanha de vacinação estadual será: V de Vacinação V de vida.

Encaminhamento: REFERENDADAS

Dr. Ismael Alexandrino – SES, disse que gostaria também de fazer um pedido e falou com relação à vacina no início, que todos que estão participando da reunião da CIB se engajem, uma vez que atualmente existe um grande apelo de engajamento em redes sociais, se puderem fazer foto, vídeo chamando para a vacinação dia 19, mesmo aqueles que não são tão ativos em redes sociais, façam, marque o familiar, gestores de municípios vizinhos entre si, façam uma grande corrente do bem para gerar este engajamento para terem êxito no dia de vacinação. Que não parem



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

neste dia e sim continuem e que a cultura de vacinação no Brasil seja cada dia mais consolidada não somente em relação à COVID-19, mas a quaisquer outras possibilidades de prevenção.

7 – INFORMES:

7.1 – INFORMES SES:

Atenção à saúde

7.1.1 – Curso "*Plantas Medicinais e Fitoterapia*". (GERAS/SAIS/SES)

Dra. Milena Benfica – GERAS/SAIS/SES, este é um curso em parceria da SAIS, Coordenação de PICS, terapias em uma parceria com a UFG e foi enviado um documento para as Regionais de Saúde para repassarem aos Municípios. É um curso ampliado e convidaram professores renomados dentro e fora do país e um dos grandes nomes é do Dr Danilo Mendes, que foi um dos fundadores do CREMIC onde tem a medicina Ayurveda. É um curso que vem para a ampliação, aberto a todo Estado e até para fora, com certificação da UFG. Convidou a todos para participarem cujas inscrições estavam abertas na plataforma e quem tivesse dificuldade de acessar para a inscrição poderia entrar em contato no e-mail que estava no folder e agradeceu.

7.1.2 – Orientações sobre Programa Qualifica APS. (GERAP/SAIS/SES)

Dra. Ticiane Nakae – GERAP/SAIS/SES, apresentou slide sobre o programa Qualifica APS, foi passado em todas as CIR no mês de fevereiro e farão em março o Termo de Adesão do edital nº 1. Quando o gestor municipal solicita a adesão ao programa, envia o Termo preenchido e frisou que o que foi acordado deve ser cumprido, o que tem visto que em muitos Municípios não está condizendo com o que foi acordado no início e que este Termo de Adesão vem elencado para marcar com um X qual profissional que o Município vai contratar e incluir na equipe multiprofissional de acordo com aqueles três grupos que constam no edital: grupo 1 com dois profissionais; grupo 2 com três profissionais e grupo 3 com 5 profissionais de equipe multi. Vai marcar e realmente inserir na equipe aquele profissional que propôs a incluir, sendo ele qual for Nutricionista, Psicólogo mais o que foi marcado no Termo. Pediu para identificar um CNES de uma unidade e o Identificador Nacional de Equipe (INE). Reforçou que essa equipe multiprofissional fará parte de uma equipe ou de várias equipes de Estratégia de Saúde da Família, então precisa identificar qual CNES que aquele profissional será inserido, também qual o INE da equipe que aquele profissional estará trabalhando. Os profissionais da equipe multi vão atuar em todas as equipes de Estratégia de Saúde da Família- ESF de acordo com o grupo que o Município está inserido, ou a equipe vai atender uma equipe de ESF, duas até dez de acordo com aqueles três critérios de grupo, mas que precisa informar em qual CNES, qual unidade que o profissional está inserido e em qual equipe porque para buscarem a produção destes profissionais é necessário esta identificação, do contrário precisam olhar cerca de 1.430 INEs de ESF que existem no Estado de Goiás e isto é impossível. Realmente precisa vincular o profissionais no INE e na equipe que foi informada na ficha de adesão. As equipes que iniciaram no mês de dezembro



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

que foram feitos e enviados os Termos de Adesão e validados. A avaliação de produção será conferida a partir do dia 15 de fevereiro porque tem um delay de inserção deste profissional no CNES que, as vezes, não era do Município e que precisa ser inserido no CNES, o que pode demorar alguns dias a efetivação do profissional. Tem ainda depois um delay do período de inserção da produção no eSUS que fecha normalmente dia 10 e tem um prazo de mais ou menos 2 meses e que partir do dia 15 de fevereiro já começariam a produção destes profissionais, destas equipes e destes Municípios que solicitaram adesão em novembro. Frisou que o edital é contínuo e em qualquer momento o Município pode solicitar a adesão da equipe e quando o Município solicita a adesão até o último dia útil do mês, a equipe precisa já começar a atuar a partir do primeiro dia útil do mês subsequente. Já iam começar a busca pela produção, lembrando que no edital existe uma meta a ser cumprida e que necessitam colocar em prática o que se comprometeu no edital e no Termo de Adesão. Que estão organizando, entre final de fevereiro e começo de março, uma oficina com estes profissionais das equipes multi para falar um pouco sobre a amplitude do trabalho e de ações que estes profissionais podem ter nas equipes de Atenção Primária.

Dra. Verônica Svatin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, perguntou se a previsão de pagamento dos profissionais é final de março, daqueles avaliados em dezembro.

Dra. Ticiane Nakae – GERAP/SAIS/SES, disse que o repasse ainda não está sendo feito e não tinha a informação porque já era para fazer o repasse a partir do próximo mês que houve a adesão e que estão encaminhando as planilhas para pagamento desde o início de dezembro e que precisam ver com o Ricardo se os repasse ainda não foram feitos.

7.1.3 – Cronograma de capacitação para liberação de sequenciais, faturamento e processamento das cirurgias eletivas, vide Portaria nº 3.829/GM/MS, de 22 de dezembro de 2021. (GERUE/SCRS/SES)

Dra. Edinalva Rodrigues – GERUE/SCRSSES, disse que montaram um cronograma de treinamento com relação à emissões de sequenciais e faturamento das cirurgias eletivas. Foi um cronograma organizado os 57 Municípios para que os gestores encaminhem seus técnicos para uma oficina em dois horários, de manhã e outro a tarde e será repetido o mesmo treinamento. Continuou dizendo que encaminhariam, ainda naquele dia, para os 57 Municípios o link da capacitação que será feita on-line, e disse também que naquele mesmo dia estaria no e-mail de todas as Regionais de Saúde.

7.1.4 – Relatório Final da 1ª Oficina Estadual de Regulação Ambulatorial e de Cirurgias Eletivas. (GERCE/SCRS/SES)

Dra. Cárta de Castro – SCRS/SES explicou para os gestores que o fechamento da oficina que foi realizada pela Superintendência do Complexo Regulador dia 23, 24, 25 e 26 de janeiro com a participação de 221 Municípios, 25 destes não participaram. O público-alvo foram os operadores do sistema, que encaminham os pacientes aos serviços ambulatoriais. Houve a participação de 313 pessoas. No GT foi apresentado resumidamente o perfil desses operadores do sistema. Agradeceu a cada gestor que liberou seu funcionário, pois sabe das dificuldades dos Municípios que muitas



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

vezes contam com apenas uma pessoa para essa tarefa. Todos os feedback da oficina recebidos foram satisfatórios, houve sugestões de melhoria na regulação ambulatorial. Foi feita uma apresentação com slides no GT e na CIB foi apenas para reforçar o momento positivo, outras oficinas serão realizadas ainda em 2022. Finalizou agradecendo aos gestores e o apoio do COSEMS, da SESG, da SCRS para realização da oficina.

Vigilância em saúde

7.1.5 – Portaria nº 2167/2021 – SES Regulamenta o Comitê de Investigação de Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites B e C no Estado de Goiás e dá outras providências. (GVEDT/ SUVISA/SES)

Dra. Ana Cristina – SUVISA/SES informou que a Portaria foi publicada em 27/12/2021 com novos componentes para o Comitê com a participação de novas instituições, novos parceiros e alertou os gestores quanto às ações de controle da transmissão vertical desses agravos, principalmente com a assistência às medidas de prevenção e controle e o objetivo do trabalho. A parceria entre a vigilância e atenção primária, visando a redução e até mesmo a eliminação da transmissão vertical tanto da sífilis quanto do HIV, hepatite B e hepatite C. Portanto, o trabalho desse comitê é fazer o estudo identificando possíveis falhas na condução dos agravos para que haja um planejamento estratégico na atuação da assistência quanto ao enfrentamento destes. Informou que a Portaria será colocada no site da SES para consulta e participação de alguma outra instituição.

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES reforçou que é necessário trabalhar com “tolerância zero”, pois disse que é inadmissível que exista transmissão vertical sendo que o diagnóstico e tratamento são disponíveis à população tanto para sífilis quanto para HIV. Houve um retorno há anos da sífilis congênita, existe transmissão vertical de HIV, portanto os gestores devem trabalhar em seus Municípios a “tolerância zero” da transmissão vertical da sífilis congênita e HIV.

INCLUSÃO DE PAUTA

1.1 – Solicitação do Ministério da Saúde para previsão de investimento de recurso para rede cegonha através do levantamento de necessidade para: execução de obras, reforma e ampliação e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Dra. Paula Santos – SAIS/SES, informou que no dia anterior foi encaminhado para as Regionais de Saúde um documento sobre a solicitação do preenchimento de um formulário por parte dos Municípios das unidades que realizam partos que sejam levantadas as necessidades em relação à aquisição de equipamentos, reformas e ambiências. Nem todas as unidades que realizam partos foram contempladas, porque tem que atender os critérios da rede cegonha. Disse que é preciso urgência nesse preenchimento cujo prazo é até o dia 23 de fevereiro para envio ao Ministério da Saúde. Falou que não há orçamento para esses equipamentos, será apenas um levantamento de necessidades, o Município preenchendo o formulário será automaticamente enviado ao Ministério



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

da Saúde, não necessitando o envio de outros documentos. Os Municípios contemplados já foram encaminhados às Regionais de Saúde e essas já se dirigiram a alguns deles. Colocou a Coordenação à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida.

Dr. Sandro Rodrigues – SAIS/SES, relatou que chegou uma informação específica do Ministério da Saúde no dia anterior, relacionado a informações sobre o projeto diagnóstico da estruturação da frota do serviço de atendimento móvel de urgência do SAMU, com objetivo de realizar um diagnóstico da situação atual das ambulâncias do SAMU através do sistema REDMINE.

Dra. Lucenda Felipe – GERAS/SAIS/SES esclareceu que a alimentação do sistema será realizado pelo REDMINE como critério de renovação de frota. Informou também que no dia anterior saiu uma publicação da Agência Goiana de Municípios e também do Ministério da Saúde aos gestores de todo o país. O Estado de Goiás foi o terceiro em finalizar a alimentação desse sistema. O primeiro da maior frota e o terceiro em finalizar, significa que em reunião com o MS e com as Centrais de Regulação do Estado foi definido que as Centrais de Regulação fariam toda a alimentação, que consiste em colocar todos os dados das viaturas que os Municípios possuem, tanto reservas técnicas quanto as oficiais. Houve a alimentação completa, inclusive com fotos e documentações. O Estado de Goiás está na lista de prioridades para a renovação de frota. O MS adquiriu 2 mil veículos e disse que seria por tempo de inclusão, Goiás já está finalizado. Não há necessidade dos Municípios criarem um novo acesso, pois já estão cadastrados. Por fim se colocou a disposição para qualquer dúvida e também para fazer “print” da tela do cadastro.

7.2 – INFORMES COSEMS

7.2.1 – 2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás e 2ª Mostra Goiana de Experiências Exitosas do SUS. (COSEMS)

Dr. Ismael Alexandrino – SES, disse que a Mostra Goiana de Experiências Exitosas do SUS é muito enriquecedora. A primeira foi feita em Brasília. O que dá certo precisa ser mostrado e replicado, copiado, sem nenhum problema. Convidou a todos a se inscreverem e participarem.

Dra. Verônica Savathin – SMS de Chapadão do Céu e Presidente do COSEMS, disse que será realizado o 2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás de 5 a 7 de abril de 2022. Disse que todas as definições serão feitas naquela tarde: mesas, oficinas e local, muito provavelmente será no Oscar Niemeyer. Reforçou para que todos reservem essa data, sendo que durante o Congresso será realizada apresentação e premiação da 2ª Mostra Goiana de Experiências Exitosas e Inovadoras do SUS. Pediu para que cada gestor compartilhe com suas equipes tudo o que está sendo construído nos seus respectivos Municípios. Disse que existem experiências riquíssimas que estão sendo realizadas, com inovação, segurança, qualidade no atendimento para toda população usuária do SUS. Contou que no dia anterior a Dra. Patrícia compartilhou uma estratégia de organização de gestão no Município de Inhumas, que está fazendo muita diferença. Por vezes o que pode parecer trivial, nem todo mundo faz e pode ser bem qualificado inclusive o que não foi bem-sucedido deve ser compartilhado, pois com os erros também tem aprendizagem. Após o carnaval será lançado o edital da Mostra e depois serão selecionados 10 experiências para apresentação no Congresso Nacional de Secretarias Municipais



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

de Saúde que acontecerá em Campo Grande no mês de julho/2022. Enfim, depois de 3 anos, conseguirão retornar aos Congressos do CONASEMS de forma presencial. Pediu que todos participem.

7.3 – INFORMES SES/COSEMS

7.4 – INFORMES CIB

7.4.1 – Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, que instituiu o Programa Credenciamento de Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes Saúde da Família (eSF), ACS, ACE, Saúde Bucal e NASF, conforme Notas Técnica números 99 e 100/2019-CGFAP/DESF/SAPS/MS:

Nº E DATA OFÍCIO	MUNICÍPIO	EQUIPES E SERVIÇOS DA APS
Ofício nº 002/2022, de 14/02/2022	Santa Helena de Goiás	01 eSB

7.4.2 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem 2ª e 3ª parcelas de CONSTRUÇÃO de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 340/2013, do Ministério da Saúde:

Nº E DATA OFÍCIOS	MUNICÍPIOS
Ofício nº 016/2022 de 18/01/2022	Goiatuba
Ofício nº 017/2022 de 18/01/2022	Goiatuba
Ofício nº 018/2022 de 18/01/2022	Goiatuba

8 – ENCERRAMENTO

Dr. Ismael Alexandrino – SES, agradeceu a presença de todos e pediu equilíbrio nas falas e atitudes ao reforçar a questão da vacina e que a cada dia as SMS estejam mais alinhadas com a SES, COSEMS para que se possa fazer valer e ter sentido a palavra “pactuação” no SUS, pois pactuação vai muito além de voto, pactuação é diálogo, construção conjunta e coletiva, dessa forma, unidos, que têm condições de colocar adiante aquilo que acredita, Citou Mahatma Gandhi: “sermos a diferença que queremos ver no mundo”. Lembrou da atualização dos dados no Previnhe Brasil, pois pode ter cortes de financiamento caso não atualizem os dados dos indicadores o MS vai cortar o recurso. A avaliação é feita por quadrimestre. Qualquer dificuldade conversem com a Gerência de Atenção Primária da SAIS que dará todo apoio. Caso as dificuldades sejam muitas é motivo da SESG pensar em fazer nova oficina em relação a esse tema. Agradeceu e finalizou a reunião.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Concluindo, nós, Cirlene Rosa da Silva, Denise Borges da Silva, Gustavo Augusto Prado de Castro, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Marcus Renato Alves Araújo, Maria Lúcia Carnellosso, Marisa Aparecida de Souza e Silva, Noêmia de Fátima Aires Luiz de Freitas, Renata do Nascimento e Orcilene Neres Ferreira Barbosa ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.

A REUNIÃO FOI REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA PRESENCIAL E ON-LINE